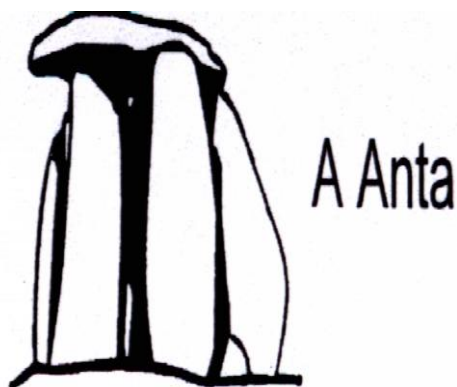


**A ANTA ASSOCIAÇÃO
CULTURAL
DESENVOLVIMENTO
DA
BEIRÃ**

Documentos de Prestação de Contas

2017



A ANTA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL
DESENVOLVIMENTO
DA BEIRÃ

Nº de Contribuinte: 503 364 657

Documentos de Prestação de Contas

Balancete antes de Apuramento

Balancete após Apuramento

Balanço

Demonstração de Resultados

Mapa Fluxos Caixa

Anexos ao Balanço e á Demonstração de Resultados

Mapas Auxiliares

Beirã, 18 de Março de 2018

O TOC Nº 13219

A DIREÇÃO

Balancete Razão

Dezembro

048 "A ANTA" ASSOCIAÇÃO CULT. DESENVOLVIMENTO

7330-012

503364657

Exercício de 2017

Contas: 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
11	CAIXA	1.631,31	1.477,79	16.421,80	15.249,75	1.172,05	D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	100.772,09	116.830,43	1.861.071,39	1.465.578,30	395.493,09	D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	1.125,79	0,00	1.125,79	D
	Totais Classe	102.403,40	118.308,22	1.878.618,98	1.480.828,05	397.790,93	D
Contas a receber e a pagar							
21	CLIENTES E UTENTES	85.231,15	78.745,58	1.226.462,19	987.270,54	239.191,65	D
22	FORNECEDORES	28.806,91	29.347,61	385.036,72	419.039,81	34.003,09	C
23	PESSOAL	29.698,73	29.946,59	388.674,54	388.674,54	0,00	
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	28.286,04	18.649,54	228.174,93	246.040,26	17.865,33	C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	40.809,35	55.640,40	219.466,53	158.054,36	61.412,17	D
	Totais Classe	212.832,18	212.329,72	2.447.814,91	2.199.079,51	248.735,40	D
Inventários e ativos biológicos							
31	COMPRAS	9.498,81	236,67	126.231,25	608,29	125.622,96	D
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CON	0,00	0,00	8.143,60	0,00	8.143,60	D
	Totais Classe	9.498,81	236,67	134.374,85	608,29	133.766,56	D
Investimentos							
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	148,85	0,00	148,85	D
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	895,00	68.186,42	2.387.326,44	999.578,83	1.387.747,61	D
44	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	33.837,28	31.872,40	1.964,88	D
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0,00	0,00	9.975,96	0,00	9.975,96	D
	Totais Classe	895,00	68.186,42	2.431.288,53	1.031.451,23	1.399.837,30	D
Fundos patrimoniais							
51	FUNDOS	0,00	0,00	0,00	6.523,24	6.523,24	C
55	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	1.717,35	1.717,35	C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	1.035.532,94	1.035.532,94	C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMC	38.186,11	0,00	38.189,11	1.096.095,55	1.057.906,44	C
	Totais Classe	38.186,11	0,00	38.189,11	2.139.869,08	2.101.679,97	C
Gastos							
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	42.128,02	0,00	451.736,30	10.061,88	441.674,42	D
63	GASTOS COM O PESSOAL	94.922,57	37.377,45	628.853,01	42.233,70	586.619,31	D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇ	68.186,42	0,00	68.186,42	0,00	68.186,42	D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	2.779,35	0,00	6.868,93	0,00	6.868,93	D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	3.265,58	0,00	3.265,58	D
	Totais Classe	208.016,36	37.377,45	1.158.910,24	52.295,58	1.106.614,66	D
Rendimentos							
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	27.600,86	0,00	282.489,95	282.489,95	C
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLOR	0,00	69.606,41	10.290,03	867.963,51	857.673,48	C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	38.186,11	0,00	44.901,11	44.901,11	C
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENT	0,00	0,00	0,00	0,34	0,34	C
	Totais Classe	0,00	135.393,38	10.290,03	1.195.354,91	1.185.064,88	C
Resultados							
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	17.854,36	17.854,36	0,00	
	Totais Classe	0,00	0,00	17.854,36	17.854,36	0,00	
	Totais Balancete	571.831,86	571.831,86	8.117.341,01	8.117.341,01	0,00	

Balancete Razão

Apuramento

048 "A ANTA" ASSOCIAÇÃO CULT. DESENVOLVIMENTO

7330-012

503364657

Exercício de 2017

Contas: 11 a 89

Conta	Nome	Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito		
Meios financeiros líquidos							
11	CAIXA	0,00	0,00	16.421,80	15.249,75	1.172,05	D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0,00	0,00	1.861.071,39	1.465.578,30	395.493,09	D
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	0,00	0,00	1.125,79	0,00	1.125,79	D
Totais Classe		0,00	0,00	1.878.618,98	1.480.828,05	397.790,93	D
Contas a receber e a pagar							
21	CLIENTES E UTENTES	0,00	0,00	1.226.462,19	987.270,54	239.191,65	D
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	385.036,72	419.039,81	34.003,09	C
23	PESSOAL	0,00	0,00	388.674,54	388.674,54	0,00	
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	228.174,93	246.040,26	17.865,33	C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0,00	0,00	219.466,53	158.054,36	61.412,17	D
Totais Classe		0,00	0,00	2.447.814,91	2.199.079,51	248.735,40	D
Inventários e ativos biológicos							
31	COMPRAS	0,00	0,00	126.274,50	126.274,50	0,00	
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CON	0,00	0,00	18.351,80	8.143,60	10.208,20	D
Totais Classe		0,00	0,00	144.626,30	134.418,10	10.208,20	D
Investimentos							
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	148,85	0,00	148,85	D
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	2.387.326,44	999.578,83	1.387.747,61	D
44	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	33.837,28	31.872,40	1.964,88	D
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	0,00	0,00	9.975,96	0,00	9.975,96	D
Totais Classe		0,00	0,00	2.431.288,53	1.031.451,23	1.399.837,30	D
Fundos patrimoniais							
51	FUNDOS	0,00	0,00	0,00	6.523,24	6.523,24	C
55	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	1.717,35	1.717,35	C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	1.035.532,94	1.035.532,94	C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMC	0,00	0,00	38.189,11	1.096.095,55	1.057.906,44	C
Totais Classe		0,00	0,00	38.189,11	2.139.869,08	2.101.679,97	C
Gastos							
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS	10.208,20	133.766,56	143.974,76	143.974,76	0,00	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	441.674,42	451.736,30	451.736,30	0,00	
63	GASTOS COM O PESSOAL	0,00	586.619,31	628.853,01	628.853,01	0,00	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇ	0,00	68.186,42	68.186,42	68.186,42	0,00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	6.868,93	6.868,93	6.868,93	0,00	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	3.265,58	3.265,58	3.265,58	0,00	
Totais Classe		10.208,20	1.240.381,22	1.302.885,00	1.302.885,00	0,00	
Rendimentos							
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	282.489,95	0,00	282.489,95	282.489,95	0,00	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLOR	857.673,48	0,00	867.963,51	867.963,51	0,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	44.901,11	0,00	44.901,11	44.901,11	0,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENT	0,34	0,00	0,34	0,34	0,00	
Totais Classe		1.185.064,88	0,00	1.195.354,91	1.195.354,91	0,00	
Resultados							
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.275.281,16	1.230.173,02	1.293.135,52	1.248.027,38	45.108,14	D
Totais Classe		1.275.281,16	1.230.173,02	1.293.135,52	1.248.027,38	45.108,14	D
Totais Balancete		2.470.554,24	2.470.554,24	10.731.913,26	10.731.913,26	0,00	

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Investimentos Financeiros	5	148,85 €	148,85 €
Activos fixos tangíveis	5	1.387.747,61 €	1.431.708,95 €
Activos Intangíveis	6	1.964,88 €	1.964,88 €
Activos fixos tangíveis em Curso		9.975,96 €	9.975,96 €
		1.399.837,30 €	1.443.798,64 €
Activo corrente			
Inventários	7	10.208,20 €	8.143,60 €
Clientes	8	239.191,65 €	234.965,88 €
Adiantamentos a pessoal			
Estado e outros entes publicos			
Outras contas a receber	8	135.009,41 €	133.719,16 €
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	10	397.790,93 €	430.659,15 €
		782.200,19 €	807.487,79 €
Total do Activo		2.182.037,49 €	2.251.286,43 €
CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO			
Capital Próprio			
Fundo Social		6.523,24 €	6.523,24 €
Outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Reservas Legais			
Outras reservas		1.717,35 €	1.717,35 €
Resultados Transitados		1.035.532,94 €	1.017.678,58 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		1.057.906,44 €	1.096.092,55 €
Resultado liquido do período	-	45.108,14 €	17.854,36 €
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		2.056.571,83 €	2.139.866,08 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos Obtidos	11	- €	- €
Outras contas a pagar			
		- €	- €
Passivo Corrente			
Fornecedores		34.003,09 €	29.069,29 €
Estado e outros entes públicos	11	17.865,33 €	16.440,80 €
Financiamentos Obtidos	11	- €	- €
Outras Contas a Pagar	11	73.597,24 €	65.910,26 €
Diferimentos		- €	- €
		125.465,66 €	111.420,35 €
Total do Passivo		125.465,66 €	111.420,35 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		2.182.037,49 €	2.251.286,43 €
		- €	- €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	12	282.489,95 €	343.243,99 €
Subsídios à exploração	13	857.673,48 €	717.101,78 €
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	- 123.558,36 €	- 121.725,20 €
Fornecimentos e serviços externos		- 441.674,42 €	- 430.186,69 €
Gastos com pessoal		- 586.619,31 €	- 573.829,29 €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12	44.901,11 €	165.570,06 €
Outros gastos e perdas		- 6.868,93 €	- 5.622,02 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.343,52 €	94.552,63 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 68.186,42 €	- 71.434,77 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 41.842,90 €	23.117,86 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,34 €	
Juros e gastos similares suportados		- 3.265,58 €	- 5.263,50 €
Resultado antes de impostos		- 45.108,14 €	17.854,36 €
Imposto sobre rendimento do período		- €	- €
Resultado líquido do período		- 45.108,14 €	17.854,36 €
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores de Capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários		- €	- €
Resultado por acção básico			

A ANTA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESENVOLVIMENTO BEIRÃ

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo:</u>		
Recebimentos de clientes	+	1.137.258,33
Pagamentos a fornecedores	-	565.997,50
Pagamentos ao pessoal	-	586.619,31
Caixa gerada pelas operações	±	-15.358,48
Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento	-/+	
Outros recebimentos/pagamentos	±	0,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	±	-15.358,48
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento:</u>		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Activos fixos tangíveis	-	24.225,08
Activos intangíveis	-	0,00
Investimentos financeiros	-	
Outros activos	-	
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
Activos fixos tangíveis	+	6.715,00
Activos intangíveis	+	
Investimentos financeiros	+	
Outros activos	+	
Subsídios ao investimento	+	
Juros e rendimentos similares	+	0,34
Dividendos	+	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	±	-17.509,74
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento:</u>		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
Financiamentos obtidos	+	
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	
Cobertura de prejuizos	+	
Doações	+	
Outras operações de financiamento	+	
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
Financiamentos obtidos	-	
Juros e gastos similares	-	
Dividendos	-	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	
Outras operações de financiamento	-	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	±	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	±	-32.868,22
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		430.659,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período		397.790,93

A ANTA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO DA BEIRÃ

LARGO CENTRO COMUNITÁRIO

7330 - 012 BEIRÃ

Nº de Contribuinte: 503 364 657

NOTAS ANEXAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2017

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE:

A ANTA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO BEIRÃ

1.2 - SEDE:

LARGO CENTRO COMUNITÁRIO

7330 - 012 BEIRÃ

1.3 - NATUREZA DA ACTIVIDADE:

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL (IPSS)

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo ESNL, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, com as alterações introduzidas pela Portaria 105/2011 e Aviso 6726-B/2011, de 14 de Março.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

NÃO APLICAVEL

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Tendo em consideração a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística ESNL e consequente revogação do POCISSS foram efectuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento,

desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

Foi igualmente aplicado o custo histórico ou custo de aquisição na rubrica dos inventários.

3.2 - OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 - PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 - PRINCIPAIS FONTES DE INCERTZA DAS ESTIMATIVAS:

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

4.1 - Quando a aplicação de uma disposição desta Norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, uma entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

a) A natureza da alteração na política contabilística;

Não aplicável

b) A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não aplicável

c) A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores apresentados, até ao ponto que seja praticável; e

Não aplicável

d) As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável

5 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

5.1 - AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DEVEM DIVULGAR:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos tangíveis são calculados numa base sistemática segundo o método da linha recta e ou fracionada em duodécimos.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usados;

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	NÚMERO DE ANOS
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	5 a 10
Equipamento transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	5 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 18

d) A quantia escriturada bruta e a depreciada acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no inicio e no fim do período; e

	Situação inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Activo Fixos Tangíveis	2.343.994,89	912.285,94	1.431.708,95	2.349.113,50	961.365,89	1.387.747,61
Edificio Out. Construções	1.687.373,12	332.537,95	1.354.835,17	1.689.512,84	366.373,05	1.323.139,79
Equipamento Básico	406.573,20	346.308,07	60.265,13	425.836,82	373.541,07	52.295,75
Equipamento Transporte	103.934,66	103.934,66	0,00	84.828,19	84.828,19	0,00
Equipamento Administrativo	74.356,56	71.125,13	3.231,43	76.003,35	72.300,23	3.703,12
Outros Act. Fixos Tangíveis	71.757,35	58.380,13	13.377,22	72.932,30	64.323,35	8.608,95
TOTAL	2.343.994,89	912.285,94	1.431.708,95	2.349.113,50	961.365,89	1.387.747,61

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Perdas Imparidade	Amortizações	Reversões/ Transferencias	Quantia escriturada final
Activo Fixos Tangíveis	1.431.708,95	24.225,08	0,00	19.106,47		68.186,42	19.106,47	1.387.747,61
Edifício Out. Construções	1.354.835,17	2.139,72				33.835,10		1.323.139,79
Equipamento Básico	60.265,13	19.263,62				27.233,00		52.295,75
Equipamento Transporte	0,00			19.106,47		0,00	19.106,47	0,00
Equipamento Administrativo	3.231,43	1.646,79				1.175,10		3.703,12
Outros Act. Fixos Tangíveis	13.377,22	1.174,95				5.943,22		8.608,95
TOTAL	1.431.708,95	24.225,08	0,00	19.106,47		68.186,42	19.106,47	1.387.747,61

5.2 - AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DEVEM TAMBÉM DIVULGAR:

a) A existencia e quantias de restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não aplicável

b) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis; e

Não aplicável

5.3 - SE OS INTENS DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL FOREM EXPRESSOS POR QUANTIAS REVALORIZADAS, DEVE SER DIVULGADO O SEGUINTE:

a) A data de eficácia da revalorização ;

Não aplicável

b) Os métodos e pressupostos aplicados nessa revalorização.

Não aplicável

6 - ACTIVOS INTANGÍVEIS:

6.1 - UMA ENTIDADE DEVE DIVULGAR O SEGUINTE PARA CADA CLASSE DE ACTIVOS INTANGÍVEIS, DISTINGUINDO ENTRE OS ACTIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes nos activos intangíveis têm a sua vida útil finita, sendo a sua vida útil de 3 anos.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos activos intangíveis são calculados numa base sistemática segundo o método da linha recta e ou fracionada em duodécimos.

c) A quantia escriturada bruta e a depreciada acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

	Situação inicial			Situação final		
	Quantia bruta	imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	imparidades acumuladas	Quantia escriturada
Good Will						
Projectos Desenvolvimento	33.837,28	31.872,40	1.964,88	33.837,28	31.872,40	1.964,88
Programas Computador						
Propriedade Industrial						
Out.Activos Intangíveis						
Investimentos em curso						
TOTAL	33.837,28	31.872,40	1.964,88	33.837,28	31.872,40	1.964,88

d) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações

	Quantia escriturada inicial	Adições	Revalorizações	Alienações	Perdas Imparidade	Amortizações	Reversões/ Transferencias	Quantia escriturada final
Good Will								
Projectos Desenvolvimento	1.964,88	0,00				0,00		1.964,88
Programas Computador								
Propriedade Industrial								
Out.Activos Intangíveis								
Investimentos em curso								
TOTAL	1.964,88	0,00				0,00		1.964,88

6.2 - UMA ENTIDADE DEVE TAMBEM DIVULGAR:

a) Para um activo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida, a quantia escriturada desse activo e as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida. Ao apresentar estas razões, a entidade deve descrever o(s) factor(es) que desempenhou(aram) um papel significativo na determinação de que o activo tem uma vida útil indefinida;

Não aplicável

b) Uma descrição, a quantia escriturada e o período de amortização restante de qualquer activo intangível individual que seja materialmente relevante para as demonstrações financeiras da entidade;

Não aplicável

c) Para activos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio do governo e inicialmente reconhecidos pelo justo valor, a quantia inicialmente reconhecida e a sua quantia escriturada actualmente;

Não aplicável

d) A existência e as quantias escrituradas de activos intangíveis cuja titularidade esteja restringida e as quantias escrituradas de activos intangíveis dados como garantia de

Não aplicável

e) A quantia de compromissos contratuais para aquisição de activos intangíveis.

Não aplicável

6.3 - UMA ENTIDADE DEVE DIVULGAR A QUANTIA AGREGADA DO DISPÊNDIO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO RECONHECIDO COMO UM GASTO DURANTE O PERÍODO.

Não aplicável

6.4 - RELATIVAMENTE AOS ACTIVOS INTANGÍVEIS DE CARÁCTER AMBIENTAL, UMA ENTIDADE DEVE DIVULGAR:

a) Descrição dos critérios de mensuração adoptados, bem como dos métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, no que respeita a matérias ambientais;

Não aplicável

b) Os incentivos públicos relacionados com a protecção ambiental, recebidos ou atribuídos à entidade. Especificação das condições associadas à concessão de cada incentivo ou uma síntese das condições, caso sejam semelhantes.

Não aplicável

c) **Quantia dos dispêndios de carácter ambiental capitalizadas durante o período de referência na medida em que possa ser estimada com fiabilidade.**

Não aplicável

d) **A existência e as quantias escrituradas de activos intangíveis cuja titularidade esteja restringida e as quantias escrituradas de activos intangíveis dados como garantia de**

Não aplicável

e) **Caso sejam significativos, os dispêndios incorridos com multas e outras penalidades pelo não cumprimento dos regulamentos ambientais e indemnizações pagas a terceiros, por exemplo em resultados causados por uma poluição ambiental passada.**

Não aplicável

7 - INVENTÁRIOS:

7.1 - AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DEVEM DIVULGAR:

a) **As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a forma de custeio usada;**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual, pelo que foram valorizados pelo seu custo de aquisição.

b) **A quantia total escriturada de inventário e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;**

	31/12/2017	31/12/2016
Mercadorias		
Matérias-Primas, Subs. e de consumo	10.208,20 €	8.143,60 €
Produtos acabados e intermédios		
Subprodutos, desperdícios e refugos		
Produtos e trabalhos em curso		
Activos biológicos		
Total	10.208,20 €	8.143,60 €

c) **A quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de vender;**

Não aplicável

d) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:

	Consumos	Outras perdas	Imparidades
Mercadorias			
Matérias-Primas, Subs. e de consumo	123.558,36 €		
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios e refugos			
Total	123.558,36 €	- €	- €

8 - CONTAS A RECEBER DE UTENTES E OUTROS DEVEDORES:

8.1 - As contas a receber de utentes e outros devedores estão reconhecidas ao custo histórico:

a) As mesmas encontram-se relevadas da seguinte forma:

	31/12/2017	31/12/2016
Contas a receber de utentes	239.191,65 €	234.978,91 €
Outras contas a receber		
Programas	100.902,51 €	100.902,51 €
Outras contas a receber	34.106,90 €	32.816,65 €
Total	374.201,06 €	368.698,07 €

9 - DIFERIMENTOS

9.1 - As contas de diferimento estão reconhecidas ao custo histórico:

a) As mesmas encontram-se relevadas da seguinte forma:

Rendimentos a reconhecer

	31/12/2017	31/12/2016
<u>IEFP</u>		
Marvão SGP	- €	- €
Total	- €	- €

10 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:

10.1 - O caixa e equivalentes de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	1.172,05 €	1.387,23 €
Anta	575,55 €	617,09 €
UMDR	242,01 €	518,14 €
SGP	- €	- €
UMDL	354,49 €	252,00 €
Marvão Rur	- €	- €
Depósitos	396.618,88 €	429.271,92 €
À Ordem	395.493,09 €	428.146,13 €
A Prazo	1.125,79 €	1.125,79 €
Total	397.790,93 €	430.659,15 €

11 - CONTAS A PAGAR DE E OUTROS CREDORES:

11.1 - As contas a pagar de fornecedores e outros credores estão reconhecidas ao custo histórico:

a) As mesmas encontram-se relevadas da seguinte forma:

	17865,33	31/12/2016
Estado e outros entes publicos	16.440,80 €	16.440,80 €
Financiamentos Obtidos	- €	- €
Outras contas a pagar		
Fornecedores	34.003,09 €	29.069,29 €
Fornecedores de Investimento	22.996,79 €	22.996,79 €
Remunerações a Liquidar	49.776,00 €	36.917,20 €
Outras conta a pagar Diversos	824,45 €	5.996,27 €
Total	124.041,13 €	111.420,35 €

12 - RÉDITO:

12.1 - UMA ENTIDADE DEVE DIVULGAR:

a) As políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor dos bens ou serviços prestados da retribuição recebida ou a receber e ou ajustado pela quantia transferida de dinheiro ou seus equivalentes.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

CATEGORIA	VALOR
Mensalidades de Utentes	119.508,31 €
Quotizações e Jóias	1.367,00 €
Almoços Ludoteca	- €
Cantina Social	5.777,50 €
Serviços UMDR	
Utentes	89.842,58 €
Serviços ULDM	
Utentes	58.680,56 €
Centro Regional Seg. Social	
Serviços Diversos	7.314,00 €
Subsidios a Exploração	
Centro Regional Seg. Social (acordos)	140.878,68 €
I.E.F.P	3.018,38 €
Município de Marvão	14.399,52 €
Donativos	4.575,20 €
UMDR	
Ars	398.857,21 €
Ars - Medicação	77.015,07 €
Centro Regional Seg. Social	60.475,75 €
ULDM	
Ars	67.644,23 €
Ars - Medicação	34.376,80 €
Centro Regional Seg. Social	52.172,00 €
Centro Regional Seg. Social - Fraldas	4.260,64 €
Outros Rendimentos	6.715,00 €
Alienação Imobilizações Corporeas	38.186,11 €
Imputação para Subsidios Investimento	0,34 €
Juros	
TOTAL	1.185.064,88 €

13 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

13.1 - DEVEM SER DIVULGADOS OS ASSUNTOS SEGUINTE:

a) A política contabilísticas adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios do Governo ao Investimento encontram-se apresentados no balanço com componente do capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efectuadas, em cada período.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar.

a) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha directamente beneficiado;

A Instituição teve aprovado vários projectos de investimento para aquisição de equipamento e obras de remodelação, os quais têm subjacente subsídios não reembolsáveis, o qual cumprindo os requisitos estabelecidos no capítulo 14§ 5 da NCRF-ESNL decorrente da transição foi contabilizado como componente do capital próprio.

No corrente exercício foi imputado ao rendimento do período o montante de 38.186,11€, ficando a rubrica "Outras Variações no Capital Próprio - Subsídios" a apresentar um valor de 1.057.906,44€.

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	VALOR
Pavilhão Ginodesportivo	1.278,00 €
Integrar	5.157,73 €
Medida 5 - Integrar	605,48 €
Pipeleia	17.729,60 €
Medida 5.6	11.315,30 €
FSS	1.600,00 €
Município Marvão	500,00 €
TOTAL	38.186,11 €

A Instituição beneficiou ainda de varios Subsídios à exploração provenientes de várias entidades conforme de seguida se discrimina:

SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO	VALOR
Centro Regional Seg. Social (1)	140.878,68 €
I.E.F.P	3.018,38 €
Município de marvão	14.399,52 €
UMDR	536.348,03 €
ULDM	158.453,67 €
TOTAL	853.098,28 €

(1) Este valor diz respeito aos acordos da Segurança Social tendo havido no corrente ano uma correção por parte da Segurança Social referente á Valencia ADI respeitante ao ano anterior

14 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

14.1 - AS ENTIDADES DEVEM DIVULGAR O NUMERO MÉDIO DE EMPREGADOS DURANTE O ANO:

O número médio de empregados no exercício foi de 52 Funcionários

15 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS:

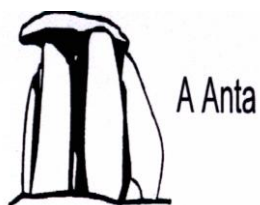
Não aplicável

16 - OUTRAS DIVULGAÇÕES DE INTERRESE GERAL:

Não existem dividas tituladas nem compromissos financeiros que não estejam evidenciadas no Balanço, não existindo também dividas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela Instituição bem como quaisquer dividas ao Estado em situação de mora.

A DIREÇÃO

O CC Nº 13219



MAPAS AUXILIARES

2017

FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS	PERÍODO
	2017
Serviços Especializados	8.169,45
Vigilância Segurança	488,38
Conservação e Reparação	17.882,42
Honorários	213.434,32
Material de Escritório	1.552,07
Apensos e medicamentos	74.670,69
Eletricidade	27.428,92
Combustíveis	9.470,06
Água	2.634,92
Outros Fluidos (oxigénio)	4.595,88
Gas	14.109,50
Deslocações e estadas	213,55
Transporte Mercadorias	270,60
Comunicação	5.272,50
Seguros	2.927,39
Contencioso notariado	148,50
Limpeza Higiene e Confronto	18.564,10
Outros Fornecimentos e Serviços	39.841,17
TOTAL	441.674,42



A Anta

MAPAS AUXILIARES

2017

CUSTOS COM PESSOAL	PERÍODOS
	2017
Remunerações do Pessoal	474.441,42
Encargos sobre Remunerações	98.938,43
Seguros Ac. Trabalho	5.460,68
Obrigações contributivas	5.188,25
Outros Gastos com Pessoal	2.590,53
TOTAL	586.619,31

DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	PERÍODOS
	2017
Edifícios e outras Construções	33.835,10
Equipamento Básico	27.233,00
Equipamento Administrativo	1.461,19
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.657,13
TOTAL	68.186,42



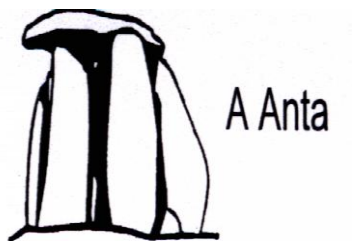
A Anta

MAPAS AUXILIARES

2017

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	PERÍODOS
	2017
Quotização e Joias	1.367,00
Serviços de Apoio à Comunidade	
Apoio Domiciliário	91.032,21
Centro Dia	28.476,10
Internamentos	
Umdr	89.842,58
Uldm	58.680,56
Serviços Secundários	
Cantinas Sociais	6.500,00
Cantinas Sociais	5.777,50
Diversos	814,00
	282.489,95

SUBSIDIOS Á EXPLORAÇÃO	PERÍODOS
	2017
ACORDOS	
Centro Regional Segurança Social	140.878,68
INTERNAMENTOS	
UMDR	
ARS	398.857,21
ARS - MEDICAÇÃO	77.015,07
Centro Regional Segurança Social	60.475,75
UMDL	
ARS	67.644,23
ARS - MEDICAÇÃO	34.376,80
Centro Regional Segurança Social	52.172,00
Centro Regional Segurança Social - Fraldas	4.260,64
I.E.F.P.	3.018,38
Município de Marvão	14.399,52
Donativos	4.575,20
TOTAL	857.673,48



MAPAS AUXILIARES

2017

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	PERÍODOS
	2017
Alienações	
Imobilizações Corpóreas	6.715,00
Imputação de Subsídios ao Investimento	
Pavilhão Ginosdesportivo	1.278,00
Medida 5 Integrar	5.157,73
Pipeleia	605,48
Uldm Programa Modelar	15.229,60
Uldm Municipio Marvão	2.500,00
Edifício Alfandega Medida 5.6	13.415,30
TOTAL	44.901,11